



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

ANÁLISE DE RENTABILIDADE DA VALE DO RIO DOCE

Autores: THIAGO RIBEIRO SIQUEIRA, ANDRÉ SILVA OLIVEIRA SANTOS, RODRIGO TEIXEIRA VELOSO, ROBERTO CÉSAR SILVA

RESUMO: A presente pesquisa tem como objetivo geral analisar os índices de rentabilidade da Companhia Vale do Rio Doce durante e após o decesso do preço do minério de ferro frente à desaceleração do crescimento do Produto Interno Bruto – PIB – da China, no período de 2010 a 2017, buscou analisar como os fatores externos afetaram a companhia, consequentemente salientando a oscilação dos índices financeiros de rentabilidade e com quais medidas a Companhia conseguiu conservar-se no mercado. A fundamentação teórica evidência uma contextualização da desaceleração do crescimento do PIB da China, junto a queda do preço do minério de ferro e a importância das análises dos índices financeiros. Para que fosse possível o presente trabalho foi-se executado uma pesquisa descritiva, tomando-se uma abordagem quantitativa. A unidade de análise foi-se de caráter bibliográfica, analisando artigos referentes a Vale, China, minério de ferro e índices financeiros, através da plataforma Periódicos Capes do Ministério da Educação – MEC – juntamente ao site oficial da empresa para obtenção de documentos afim de coletar dados contábeis, ressaltando que as análises dos documentos contábeis são anuais findos em dezembro. Para que fosse possível a tabulação dos dados contábeis utilizou-se o software Microsoft- Excel. Por intermédio dos resultados adquiridos observou-se que no período entre 2010 a 2015 o PIB da China esteve em uma constante desaceleração no seu crescimento, a vista que à China nesta última década está no posto de maior importadora de minério de ferro do mundo, principal produto da Vale. Observa-se conjuntamente que os índices de rentabilidade calculados no período entre 2010 a 2015, encontram-se em oscilações. De modo tendo prejuízo nos anos de 2013 e 2015, com ênfase neste último que houve significativo prejuízo, com destaque aos índices de Margem Líquida – ML – e o Retorno Sobre o Patrimônio Líquido – ROE –, com os respectivos resultados; -58,93% e -32,99%. Todavia, nos dois próximos anos tendeu a uma ascensão, nos quais em 2016 o ML e ROE atingiram respectivamente; 14,05% e 9,94% e em 2017, com 16,28% e 11,93% como os resultados do ML e ROE na mesma ordem. No período de 2015 a Vale careceu de liquidar ativos em cerca de US\$ 3,526 bilhões. Conclui-se que ao desacelerar o PIB da China houve a queda continua do preço do minério de ferro, até atingir grandes prejuízos em 2015. Contudo, mostra que a rentabilidade da Vale vem ascensão a partir dos anos de 2016 e 2017.